

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** MICROBIOLOGIA (28001010171P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A proposta do programa, iniciado no final de 2016, objetiva a formação de recursos humanos em Microbiologia com conhecimento científico especializado em temáticas regionais e nacionais, para atuarem no ensino superior desenvolvendo projetos de pesquisas visando a produção intelectual, bem como o desenvolvimento de técnicas e produtos biotecnológicos inovadores. O programa possui 16 docentes sendo 13 permanentes e 03 colaboradores; portanto 81,3% do quadro é constituído de docentes permanentes. O Programa conta com uma única área de concentração (Microbiologia) e 3 linhas de pesquisa: a.) Microbiologia Animal; b.) Microbiologia Geral e Microbiologia Ambiental; e c.) Microbiologia Humana. As disciplinas oferecidas (grade curricular) estão embasadas em disciplinas obrigatórias e optativas necessárias e bem definidas para viabilizar uma formação ampla, integrada e interdisciplinar existente atualmente na área de Microbiologia. O programa conta com um projeto de pesquisa cadastrado; um INCT.

O quadro docente conta com docentes com experiência em pesquisa e orientação nas linhas de pesquisa definidas pelo programa. O relatório do programa informa que a 1ª turma já está em andamento (edital de seleção do segundo semestre de 2016 e possui página do curso atualizada em rede (<http://www.pgmicrobiologia.bio.ufba.br/>)). O programa conta com projetos relevantes e que podem contribuir para a solução de problemas regionais. Além disso, toda a estrutura organizacional do programa está implementada (representação discente, decisões no sistema colegiado). O planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro não é possível mencionar pois o programa foi recém-criado. O Programa oferece boas condições tais como: infraestrutura laboratorial (tanta onde o programa está instalado

## Ficha de Avaliação

quanto em outras instituições que compõem as instituições associadas ao programa), salas de aulas, biblioteca, recursos de informática, necessários ao bom funcionamento do curso.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Não Aplicável
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa possui 16 docentes (13 permanentes e 03 colaboradores); portanto 81,3% do quadro é de docentes permanentes. Há heterogeneidade na origem de formação que refletem nas diferentes linhas de pesquisa da área de microbiologia integrada e interdisciplinar demonstrando experiência na área e com tempo de titulação adequados. Foi relatada a existência de intercâmbio científico com outras instituições tanto nacionais quanto no exterior que propiciará uma formação ampla, integrada e interdisciplinar na área de Microbiologia.

Quanto à proporção dos docentes permanentes envolvidos na coordenação de projetos de pesquisa com apoio financeiro, verificou-se um projeto de pesquisa cadastrado; um INCT. Não é possível, neste primeiro momento, dada a característica do programa ter iniciado ao final de 2016, se os docente permanentes do programa participam do ensino, coordenação de disciplinas e orientação de alunos. Neste sentido, a informação de início da 1a turma (edital de seleção do segundo semestre de 2016 e possui página do curso atualizada em rede (<http://www.pgmicrobiologia.bio.ufba.br/>)).

Esse parâmetro não é possível mensurar.

Esse parâmetro não é possível mensurar.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Programa iniciado ao final de 2016.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Não Aplicável
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Não Aplicável
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Programa iniciado ao final de 2016.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Não Aplicável
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Não Aplicável
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Não Aplicável

**Apreciação:** Não há dados a ser mensurado no momento.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O relatório do programa está bem descrito e detalhado, e a qualidade dos dados apresentados são muito bons.

Em breve apreciação: o programa, iniciado no final de 2016, tem por objetivo formar recursos humanos em Microbiologia com conhecimento científico especializado em temáticas regionais e nacionais. Visam a formação de alunos para atuarem no ensino superior ou para atuarem em outras instituições desenvolvendo projetos de pesquisas visando a produção intelectual e/ou o desenvolvimento de técnicas e produtos biotecnológicos inovadores.

O programa conta 16 docentes, 13 permanentes e 03 colaboradores com 81,3% do quadro constituído de docentes permanentes com experiência em pesquisa e orientação nas linhas de pesquisa definidas pelo programa.

Possui uma única área de concentração (Microbiologia) e 3 linhas de pesquisa: a.) Microbiologia Animal; b.) Microbiologia Geral e Microbiologia Ambiental; e c.) Microbiologia Humana.

As disciplinas oferecidas (grade curricular) estão embasadas em disciplinas obrigatórias e optativas necessárias e bem definidas para viabilizar uma formação ampla, integrada e interdisciplinar existente atualmente na área de Microbiologia.

O programa conta com um projeto de pesquisa cadastrado; um INCT.

O relatório do programa informa que a 1ª turma já está em andamento (edital de seleção do segundo semestre de 2016 e possui página do curso atualizada em rede (<http://www.pgmicrobiologia.bio.ufba.br/>)). O programa conta com projetos relevantes e que podem contribuir para a solução de problemas regionais. Além disso, toda a estrutura organizacional do programa está implementada (representação discente, decisões no sistema colegiado).

O planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro não é possível mencionar pois o programa foi recém-criado.

O Programa oferece boas condições tais como: infraestrutura laboratorial (tanta onde o programa está instalado quanto em outras instituições que compõem as instituições associadas ao programa), salas de aulas, biblioteca, recursos de informática, necessários ao bom funcionamento do curso.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Não Aplicável

**Nota:** 3

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O programa iniciou suas atividades ao final de 2016. Ainda não apresenta dados para serem analisados.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SILMARA MARQUES ALLEGRETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SIRLEI DAFFRE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JULIANA FERREIRA DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIO ANTONIO BONJARDIM (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA IDA BRODSKYN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ROSANA PUCCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ANA CAROLINA PAULO VICENTE	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
JULIANA PAVAN ZULIANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa iniciou suas atividades ao final de 2016 e possui elementos para serem analisados.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se atenção aos quesitos sobre cada orientador possuir ao menos um orientando, tempo de titulação adequado sem ultrapassar o limite estabelecido, produção científica nos extratos superiores condizentes com programas do mesmo nível, participação discente nas produções docentes.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

## Ficha de Avaliação

### **Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

#### **Parecer Final**

**Nota: 3**

### **Apreciação**

Em sua 173<sup>a</sup> reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.